



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** – PL/SC

Apresentação: 14/02/2024 18:47:18.590 - MESA

RIC n.160/2024

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024.

(Da Sra. Júlia Zanatta)

Solicita informações ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sr. Ricardo Lewandowski** sobre a fuga de prisioneiros de presídio de segurança máxima e prioridades da Pasta.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito seja encaminhado ao Sr. Ministro Justiça e Segurança Pública o seguinte pedido de informações:

Entre 2011 e 2021, segundo atlas da violência 2023, o Brasil registrou 616 mil homicídios. Houve ainda quase 127 mil mortes violentas cuja causa não foi identificada, além de outras 49 mil mortes com características de homicídio que ficaram de fora das estatísticas, indicando que o número de homicídios pode estar subestimado.

A taxa de homicídios no Brasil ficou em 23,4 por grupo e 100 mil habitantes, isso é quase 20 vezes a da Europa. O Estado do Amapá com 50,6 e da Bahia com 47,1 são os Estados brasileiros mais violentos registrados pelo Atlas.



* C D 2 4 2 3 2 5 8 9 4 6 0 * LexEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** – PL/SC

Apresentação: 14/02/2024 18:47:18.590 - MESA

RIC n.160/2024

Segundo o 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a população prisional no Brasil alcançou 832.295 pessoas entre 2000 e 2022, um aumento de 257%. O déficit de vagas nas prisões gira em torno de 236 mil.

Diante desse quadro, julgamos necessário contar com os seguintes esclarecimentos:

- a) Quais as medidas adotadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o julgamento da ADPF 347 que deu prazo de seis meses para que o Governo Federal elabore um plano de intervenção para resolver a situação, com diretrizes para reduzir a superlotação dos presídios, o número de presos provisórios e a permanência em regime mais severo ou por tempo superior ao da pena?
- b) Quais providências estão sendo tomadas diante da fuga inédita de presos de presídio de segurança máxima? De que forma os presos fugiram, se houve ajuda interna e o que está sendo feito para que não volte a acontecer?
- c) Em recente entrevista, o indicado para a Secretaria Nacional de Segurança Pública, se declarou simpático ao que ficou convencionado como "instituto da saidinha". Gostaria de saber de vossa excelência qual é a posição oficial do Ministério a este respeito e se há algum projeto para reduzir as regras e consequentemente aumentar a saída temporária de encarcerados?
- d) Quais serão as prioridades do Ministério da Justiça e Segurança Pública para o ano de 2024 e anos subsequentes tendo em vista a escalada da violência no Brasil?



* C D 2 4 2 3 2 5 8 9 4 6 0 0 * LexEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **JÚLIA ZANATTA** – PL/SC

Apresentação: 14/02/2024 18:47:18.590 - MESA

RIC n.160/2024

e) O Ministério enviará proposta de lei ao Congresso Nacional para endurecer as penas tendo em vista que os delinquentes são presos e liberados constantemente voltando a incorrer em crimes cada vez mais graves?

f) Qual providência este Ministério vai tomar sobre a grave crise na segurança pública tomada por facções criminosas o que vem desencadeando em fuga massiva de presos com alta periculosidade?

g) Quais são os principais programas tocados por este Ministério e qual o montante de financiamentos destinados a eles?

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 24

Deputada Federal Júlia Zanatta (PL/SC)



* C D 2 4 2 3 2 5 8 9 4 6 0 0 *